

Editorial

Mais um número da Revista da Faced está disponível para os nossos leitores. A nossa Revista tem se constituído em um espaço de reflexão bastante amplo para o campo da educação. Não gostaríamos de ver a Revista fechada nos campos tradicionais da educação e, justo por isso, temos buscado convidar e aceitar artigos que cubram o amplo espectro que deve se constituir a pesquisa em educação.

Por esta razão, a partir deste número estamos introduzindo a seção Entrevistas, com o objetivo de trazer para o leitor a dinâmica contemporânea da pesquisa em educação e das áreas correlatas ao nosso campo. Neste número, considerando a importância de construirmos para o Brasil uma política pública de Informação Científica, convidamos o Dr. Hélio Kuramoto, pesquisador vinculado ao Instituto Brasileiros de Informação em Ciência e Tecnológica (IBIC), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) que tem desempenhado importante papel neste campo, a nos trazer a tradução da entrevista realizada pelo jornalista Richard Poynder com o reitor da Universidade de Liège, Prof. Bernard Rentier, um ativista e entusiasta do Open Access (OA). Para Kuramoto, na introdução à entrevista aqui publicada, Rentier logo conseguiu “vislumbrar o fato de o OA ser uma boa solução para os problemas que ele enfrentava ao ser nomeado vice-reitor, responsável pela área de pesquisa e pelas bibliotecas daquela universidade”. Kuramoto é uma dos lutadores desta questão no Brasil e, neste momento, realiza um pós-doutoramento no Estados Unidos, justamente aprofundando a questão do Acesso Aberto em termos mundiais.

Com o início desta nova seção de Entrevistas, queremos convidar aos colegas leitores da revista a proporem também novas entrevistas que possam ser aqui publicadas como uma forma de ampliar o nosso debate sobre os desafios para a educação no mundo contemporâneo.

Este número inicia-se com o artigo dos professores da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia (UFBA) José Albertino Lordêlo e Dora Leal Rosa e da pedagoga Lisa de Almeida Santos, tratando do importante tema da avaliação e suas

implicações no cotidiano dos docentes da educação básica. O artigo tem como objetivo de investigar os limites e as possibilidades na implementação da avaliação e aponta, em sua conclusão, para a necessidade de se pensar a escola de tempo integral, tendo o professor com dedicação exclusiva à ela como um dos pré-requisitos para o desenvolvimento pleno de modelos avaliativos processuais. Seguramente, importante desafio em termos de políticas públicas para o país. O segundo artigo, “Representações sociais enquanto subsídio a programas de educação ambiental crítica aplicada à gestão ambiental”, trabalha com a teoria das Representações Sociais para estudar a questão sócio-ambiental relativa à gestão dos resíduos sólidos, com base na realidade do Instituto de Biologia da Universidade Federal da Bahia. Os autores Magno da Conceição Peneluc e Sueli Almuiña Holmer Silva, concluem o artigo argumentando sobre a importância de uma gestão ambiental participativa que considere complexidade inerente ao fator sócio-ambiental. O artigo seguinte, de Rosemary Lapa Oliveira, doutoranda do Programa de Pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, trata da oralidade na escola básica e, segundo a autora, identifica as dificuldades para que a oralidade seja considerada na formação dos alunos, concluindo o artigo lembrando da importância de também se pensar em outras leituras como a das imagens para esse processo formativo. O quarto artigo deste número traz para o campo da educação uma fundamental discussão: a importância da cultura dos vaqueiros para a Bahia (e para o Brasil) enquanto manifestação responsável pela criação de um patrimônio cultural de grande importância para a própria cultura vaqueira e para a compreensão mais profunda da história do país. Washington Queiroz, poeta, professor e membro titular do Conselho Estadual de Cultura, tem insistido em vários fóruns, e o artigo aqui publicado pode ser considerado como uma sistematização destas manifestações, de que “a Bahia tem este débito para com os vaqueiros e precisa saldá-lo reconhecendo o patrimônio cultural por eles erigido, criando equipamentos capazes de realizar o resgate” desta cultura.

O último artigo deste número trata da dança inclusiva, objeto de um dossiê específico publicado no número anterior da Revista da Faced, mas que ainda merece ser aprofundado. A doutoranda da Universidade Federal da Bahia Cecília Bastos da Costa Accioly

joga, já no título, com as palavras Dança, Criança e Criação para defender a necessidade de que a educação considere o ensino de dança como básico para a formação da juventude. Para ela, é importante considerar “a dança/educação na construção do sujeito reflexivo-crítico” como tendo importante papel na educação formal, trabalhando, no artigo aqui apresentado, com referenciais teóricos que trazem para a discussão autores como Foucault, Freire, Morin, Read e Ramachandram, entre outros.

Inaugurando a seção Entrevistas, como já nos referimos, temos a conversa realizada pelo jornalista britânico freelancer Richard Poynder (<http://www.richardpoynder.co.uk>) com o reitor da Universidade de Liège, Prof. Bernard Rentier, sobre o importante tema do Acesso Aberto.

Este número se encerra, como de costume com três resenhas. Desta feita, a primeira resenha realizada por Fernanda Carla Castro, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) analisa o livro “Do MEB à WEB: o rádio na educação”, publicado pela editora Autentica de Belo Horizonte, organizado pelos professores Nelson De Luca Pretto, da UFBA, e Sandra Pereira Tosta, da PUC MG. **A segunda resenha foi realizada pelos professores Celi Taffarel e Raquel Rodrigues, ambas da UFBA, sobre as “Teses de Abril”, de 1917, escritas por Vladimir I. Ulianov publicados no livro “O programa da revolução” de Karl Marx e outros.** O referido livro foi publicado em 2008 pela editora Nova Palavra de Brasília. A terceira e última resenha deste número foi escrita por Laís Andrade Bitencourt e Mirian Loiola Souza, ambas da faculdade de Educação da UFBA sobre o livro organizado pelos professores Roberto Sidnei Macedo, Dante Galeffi e Álamo Pimental, intitulado “Um rigor outro: sobre a questão da qualidade na pesquisa qualitativa”, publicado pela Edufba em Salvador no ano de 2009.

Permitam-me encerrar esse editorial do número 17 da revista da Faced com uma citação trazida do artigo do professor Washington Queiroz sobre a importância dos vaqueiros para a cultura nacional.

O trabalho político e acadêmico do professor Washington tem sido intenso no sentido de fazer com que as instâncias maiores da cultura em nosso Estado e país, a saber o Conselho estadual de Cultura do Estado da Bahia (CEC) e o Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC) do Ministério da Cultura, assumam a luta em defesa da cultura vaqueira e da regulamentação desta histórica profissão.

Washington Queiroz:

“Ao patrimônio feirense, baiano, nordestino e nacional, nos seus 508 anos, se faz necessária a incorporação de todo o arsenal da cultura sertaneja, antes que os verdadeiros fundadores de Feira de Santana, do Estado da Bahia e do Nordeste do Brasil, no seu sentido de extensão geográfica, – o tetracentenário e derradeiro Vaqueiro, escultura viva de mais de 458 anos – definitivamente “largano os couros”, debruce-se em uma cancela dos confins do Sertão e entoe um último e laioy muriante aboio que se perderá numa capoeira infinita arranhando fundo e de forma irrecuperável e indelével, mais uma vez, a memória nacional.”

Desejamos uma boa leitura de mais este número da Revista da Faced.

Salvador, Bahia, agosto de 2011.

Nelson De Luca Pretto
Editor